

Sonhos e Vida



*De sonhos me levanto — na manhã
Ainda há nevoeiro. É tão cedo!
Quieta a quinta desperta. Os cavalos
Já estão prontos para cavalgar.
Cantam mulheres na mata de castanheiros.
Eis o outono. Eis-me senhor duma fôrça
Inacostumada, que me vem dum sonho
Quási esquecido, embora presente ainda
Numa frescura de espírito afirmativa.
Pois bem. Mas que souho teria sido a meu
Que assim me incita a uma acção vaga?
Que sonho teria sido êsse que me desorienta?*

*18 de outubro, 1938
Serra de Portalegre*

CHARLES DAVID LEY

Poema do Horizonte

Os homens subiram à serra.

*No parque as flôres murcharam
e nos bancos de pedra
já não há o sonho dos idílios...*

*Nos caminhos desertos
— que nos levam à cidade,
deixaram de existir
as latadas verdes.
E nas caminhadas
os passos já têm destino.*

*O temporal perdeu o éco;
no oceano ficou o perigo do naufrágio
e todos os destinos têm vida.*

Os homens esperam ver a alvorada!

MÁRIO MOTA

